

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

AS ESPECIFICIDADES DA DOCÊNCIA PARA E COM BEBÊS E CRIANÇAS

PEQUENAS: uma pesquisa com professoras da rede municipal de São Paulo

Leila Bitencourt Schmeing (SME-SP)
(leila.bitencourt83@gmail.com)

RESUMO:

Esta pesquisa teve como objetivo evidenciar as especificidades da prática docente na Educação Infantil de 0 a 3 anos. A metodologia, de abordagem qualitativa, utilizou como instrumentos de coleta de dados questionários e grupos de discussão. Os sujeitos foram seis professoras de Educação Infantil de um Centro de Educação Infantil (CEI) da Rede Municipal de Ensino de São Paulo. A análise dos dados seguiu os pressupostos da Análise de Prosa (ANDRÉ, 1983). O estudo permitiu concluir que as especificidades presentes nesta docência envolvem afetividade, observação sensível, escuta ativa, registros para documentação pedagógica, exploração das diversas linguagens em diferentes espaços, interações e brincadeiras. Os desafios e necessidades formativas presentes nesta atuação profissional envolvem o estabelecimento de uma relação de parceria efetiva com as famílias, a superação do clima negativo, por vezes identificado nas relações e cultura organizacional do CEI; a superação de desgastes físicos e emocionais, a busca por formas flexíveis de organização das rotinas e tempo para a construção dos registros. Aspectos relacionados à carreira, condições de trabalho e valorização profissional também foram evidenciados.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Infantil. Atuação docente. Bebês e crianças pequenas (0 a 3 anos).

1 INTRODUÇÃO

A creche, compreendida como um espaço privilegiado de cuidados e educação, precisa ser adequada ao desenvolvimento integral dos bebês e crianças, o que requer a presença de profissionais com sólida qualificação profissional e conscientes do seu papel. Portanto, é fundamental a consciência de que a docência na e para a primeiríssima infância requer formação e reflexão constantes, visto que ser Professora¹ de Educação Infantil não é ser menos docente. A partir desse contexto, a presente pesquisa se desenvolveu em torno das seguintes questões: Como

¹ A opção pela utilização do gênero feminino visa ressaltar a expressiva presença de mulheres atuando no segmento. Segundo dados recentes do Inep, 96,6% das ocupações docentes na EI são preenchidas por mulheres (BRASIL, 2019).

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

professoras de Educação Infantil concebem a docência para e com bebês e crianças de 0 a 3 anos de idade? Quais são as especificidades desta prática docente? Os objetivos foram evidenciar as especificidades da prática docente na Educação Infantil de 0 a 3 anos, investigar as concepções de professoras de Educação Infantil acerca das especificidades da docência na faixa etária de 0 a 3 anos, articular essas concepções aos conhecimentos veiculados nos documentos produzidos pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SME-SP) e identificar possíveis necessidades formativas.

2 METODOLOGIA

O estudo, de abordagem qualitativa, utilizou como instrumentos para coleta de dados questionários de caracterização e grupos de discussão. As participantes da pesquisa foram seis professoras de Educação Infantil de um Centro de Educação Infantil (CEI)² da Rede Municipal de Ensino de São Paulo (RME-SP). O método para análise dos dados seguiu os pressupostos da Análise de Prosa (ANDRÉ, 1983).

A pesquisa foi realizada no ano de 2019, em um CEI da rede direta³ da RME-SP, situado na zona sul do município. A opção pela realização dos grupos de discussão, teve em vista que “constituem uma ferramenta importante para a reconstrução dos contextos sociais e dos modelos que orientam as ações dos sujeitos” (WELLER, 2006, p. 246).

² Denominação apresentada em conformidade com a Documentação Oficial do Município de São Paulo, que utiliza a nomenclatura Centro de Educação Infantil (CEI) para se referir à instituição educacional que atende à população infantil com idade de 0 a 3 anos.

³ São Unidades Educacionais com professores, edifícios e bens móveis da Prefeitura, que atendem crianças de 0 a 3 anos, em período integral.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

Foram realizados dois encontros. Por meio dos dados recolhidos durante os referidos grupos de discussão, foi realizada uma Análise de prosa, por meio da qual André (1983) sugere que os dados sejam estudados a partir de tópicos e temas, esclarecendo que o tópico deve ser visto como o assunto e o tema como a ideia a partir do assunto evidenciado no tópico. Após o reconhecimento de tópicos e temas, pode-se vinculá-los em categorias. Os dados foram analisados à luz dos documentos da SME-SP, bem como de referenciais teóricos da área.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diversos referenciais teóricos e legais corroboram para o fato de que a docência para e com bebês e crianças pequenas é marcada por uma série de especificidades próprias que a diferenciam da docência para crianças maiores, de modo que se caracteriza como “um ofício em construção” (SÃO PAULO, 2014). Os depoimentos evidenciaram o CEI como um espaço de aprendizagem e desenvolvimento pleno para os bebês e crianças pequenas, onde as ações de cuidados são educativas e repletas de comunicações e intencionalidades (SÃO PAULO, 2019). Também foi mencionada a obrigatoriedade de produção de diversos registros e a importância das interações e brincadeiras enquanto eixos norteadores da Educação Infantil.

Dentre os desafios, a relação com as famílias e queixas sobre as dificuldades no estabelecimento de vínculos afetivos entre as professoras e a direção do CEI foram revelados. Esta temática é intitulada clima escolar (VINHA, MORAIS E MORO, 2017) Um outro desafio refere-se ao déficit na formação inicial, visto que muitos cursos de pedagogia não trazem em seus currículos uma abordagem voltada ao trabalho específico na Educação Infantil (VOLTARELLI, 2013). Neste sentido, o estudo

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

também evidenciou que a atuação da coordenação pedagógica é fundamental, enquanto formadora das professoras ao longo do seu cotidiano pedagógico. Questões relacionadas às condições de saúde física e emocional para o exercício desta docência também foram mencionadas. O pouco tempo disponibilizado para a elaboração dos planejamentos e registros de documentação pedagógica também foi apontado como um desafio.

A preocupação com a estruturação do dia a dia dos bebês e crianças no CEI, visando uma harmonia dos aspectos da rotina também esteve evidente nos relatos das professoras. Neste sentido, Barbosa (2006) assevera que as rotinas não podem ser vistas como imutáveis. Por fim, suas falas também evidenciaram preocupação e consciência crítica acerca dos aspectos relacionados à melhores condições de trabalho, plano de carreira e valorização profissional, com ênfase na relevância que a atuação docente tem para a sociedade.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Embora sua formação inicial não tenha contemplado as especificidades da docência para e com bebês e crianças pequenas, as docentes apresentaram concepções claras acerca das especificidades desta docência, enquanto uma atuação marcada por atitudes e gestos de afetividade, observação sensível, escuta ativa, presença de registros para a composição de documentação pedagógica, promoção de interações e brincadeiras através de experiências variadas e de possibilidades para exploração de diferentes linguagens, em diferentes espaços. Os desafios presentes nesta prática profissional, além de caracterizarem especificidades da docência na Educação Infantil de 0 a 3 anos, permitiram a identificação de necessidades formativas, dentre as quais o estabelecimento de uma relação de parceria e respeito com as famílias. A superação do clima escolar negativo também é fundamental para

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

a qualidade do trabalho em equipe e bem estar de todos/as. A superação dos possíveis desgastes físicos e emocionais também requer atenção diante da característica de que as relações e vínculos que se estabelecem entre docente e bebês/crianças pequenas são muito intensas. Também foram evidenciados desafios quanto à organização das rotinas de forma mais flexível, necessidade de tempo maior para a construção dos registros de documentação pedagógica, bem como melhoria das condições de trabalho e maior valorização da carreira. Alguns desafios e necessidades formativas perpassam por questões complexas, dentre as quais encontra-se o investimento em políticas públicas para a Educação Infantil. Já outros aspectos, precisam ser superados no âmbito de cada equipe. Para tanto, os estudos e discussões realizados no interior de cada CEI, ao longo dos momentos de formação continuada são fundamentais.

O presente estudo visou colocar luz sobre as especificidades que precisam ser evidenciadas, valorizadas e materializadas nas diferentes práticas pedagógicas de docentes de bebês e crianças pequenas. No entanto, não houve a pretensão de apresentar propostas prontas a serem adotadas, visto que qualquer processo formativo precisa ser construído a partir do respeito às necessidades, características, bem como por meio do protagonismo de toda a comunidade educacional dentro de cada contexto.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli. Texto, Contextos e Significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 45, p. 66-71, maio, 1983.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na Educação Infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

VII SEMANA INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

AS LUTAS DA PEDAGOGIA EM TEMPOS DE PANDEMIA: CIÊNCIA, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA.

29/11 a 05/12 de 2020 *ON-LINE*

Maceió - Alagoas - Brasil

Universidade Federal de Alagoas

Centro de Educação



ISSN1981 - 3031

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.

Sinopse Estatística da Educação Básica 2019. Brasília: Inep, 2020. Disponível em:

<<http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>>. Acesso em: 09 nov. 2020.

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica.

Orientação Normativa nº 01: avaliação na educação infantil: aprimorando os olhares. São Paulo: SME/DOT, 2014.

_____. Secretaria Municipal de Educação. Coordenadoria Pedagógica.

Currículo da Cidade: Educação Infantil. São Paulo: SME/COPED, 2019.

VINHA, T; MORAIS, A; MORO, A. (Coord.) **Manual de orientação para aplicação dos questionários que avaliam o clima escolar.** Campinas: FE/UNICAMP, 2017.

Disponível em: <<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=79559&opt=1>> Acesso em 18 maio 2019.

VOLTARELLI, M. A. **Aprendizagem Profissional da docência: que saberes o (a) professor (a) tem para atuar em creches?** 2013. 246 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2013. Disponível em:

<<https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2643/4896.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em 04 nov. 2018.

WELLER, W. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com método. **Educação e Pesquisa**, v. 32, n.2, 2006, p. 241-260. Disponível em: <

<http://www.scielo.br/pdf/ep/v32n2/a03v32n2.pdf>> Acesso em: 19 nov. 2018.